

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE- FURG
CURSO DE GESTÃO EM OPERAÇÕES E LOGÍSTICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

GABRIEL BARROS FERREIRA

**A influência dos Pilares Morais sobre a unidade do Corpo de
Fuzileiros Navais**

PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

RIO DE JANEIRO, RJ
2021

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO E APROVAÇÃO

GABRIEL BARROS FERREIRA

A INFLUÊNCIA DOS PILARES MORAIS SOBRE A UNIDADE DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

Autorizo que o presente artigo científico apresentado ao Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* da FURG, como requisito parcial para obtenção do certificado de Especialista em Gestão de Operações e Logística, e aprovado pelos professores responsáveis pela orientação e sua aprovação, seja utilizado para pesquisas acadêmicas de outros participantes deste ou de outros cursos, afim de aprimorar o ambiente acadêmico e a discussão entorno das temáticas aqui propostas.

A INFLUÊNCIA DOS PILARES MORAIS SOBRE A UNIDADE DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

AUTOR: GABRIEL BARROS FERREIRA

ORIENTADOR: PROF. PAULO ROBERTO MUNHOZ

Declaro que sou autor(a)¹ deste Trabalho de Conclusão de Curso. Declaro também que o mesmo foi por mim elaborado e integralmente redigido, não tendo sido copiado ou extraído, seja parcial ou integralmente, de forma ilícita de nenhuma fonte além daquelas públicas consultadas e corretamente referenciadas ao longo do trabalho ou daqueles cujos dados resultaram de investigações empíricas por mim realizadas para fins de produção deste trabalho.

Assim, declaro, demonstrando minha plena consciência dos seus efeitos civis, penais e administrativos, e assumindo total responsabilidade caso se configure o crime de plágio ou violação aos direitos autorais. (Consulte a 3ª Cláusula, § 4º, do Contrato de Prestação de Serviços).

Resumo: Tendo em vista os conceitos de Psicologia Organizacional, este trabalho apresenta um estudo sobre a influência dos Pilares morais, consubstanciados por Honra, Competência, Determinação e Profissionalismo, sobre a unidade do Corpo de Fuzileiros Navais.

O presente ensaio define, sob a ótica do CFN, o que é a Unidade e quais são os pilares de sustentação desta organização. Apresenta uma análise das ações tomadas pelo CFN para a difusão e massificação de seus valores, bem como, qual a influência geral resultante nos militares que integram suas fileiras. Por fim, expõe os resultados de uma pesquisa realizada com o propósito obter, na perspectiva dos próprios militares, quais os resultados práticos dos programas e projetos do CFN nesse sentido.

Como resultado, pôde-se perceber que a eleição dos quatro valores específicos, Honra, Competência, Determinação e Profissionalismo, e sua subsequente exposição e massificação é, de maneira geral, percebida pelos Fuzileiros Navais tanto no próprio processo de admissão, como no dia a dia da organização. Tal fato resulta em um forte sentimento de pertencimento e de consequente identificação com os objetivos do CFN por parte dos militares que o compõem, reforçando assim a tão cara e coesa unidade do Corpo de Fuzileiros Navais.

Palavras-Chave: Pilares do CFN, Honra, Competência, Determinação Profissionalismo, Recursos Humanos, PODERH-CFN.

1 INTRODUÇÃO

Pilares têm, por definição, a tarefa de “sustentar uma construção” (AURÉLIO, 1999). Num sentido figurado, evocam uma noção de “sustentáculo moral, base ou fundamento” (AURÉLIO, 1999). Ao elencar quatro atributos específicos, e os definir como “Pilares de Sustentação”, o Corpo de Fuzileiros Navais (CFN) destaca o importante papel que a difusão destes desempenhará no esforço institucional na direção de seus objetivos.

Sendo o Corpo de Fuzileiros Navais uma instituição centenária que desempenha fundamental papel na contribuição para o cumprimento das tarefas constitucionais da Marinha do Brasil, é essencial que todos os meios disponíveis sejam empregados com o fim de garantir um elevado grau de eficiência em suas atividades. Um dos elementos essenciais, na ótica do CFN, para que isto seja realizado, é que o Corpo, isto é, a organização como um todo, tenha um forte sentimento de unidade, agindo todos como um, cooperando e somando esforços numa mesma direção.

Para se alcançar um objetivo tão ambicioso como a unidade, é preciso que diversas ações sejam tomadas nesse sentido, sobretudo em um século no qual é notável a pluralidade de pensamentos, opiniões e atitudes. Estes, por sua vez, são altamente influenciáveis pelos mais diversos meios de comunicação, sobretudo a internet. Disso decorre o problema alvo deste estudo: qual a real influência que a definição e disseminação de quatro valores morais, tidos como pilares de sustentação, têm sobre os militares que integram as fileiras do CFN?

Tendo em vista o grande prestígio que as Forças Armadas gozam perante a população brasileira, que de acordo com dados da FGV é a maior do país com cerca de 68% de confiabilidade (FGV, 2014), somado à radical mudança de hábitos e costumes a qual o jovem é submetido ao se tornar militar, o CFN decidiu por estimular um forte sentimento de pertencimento como uma das soluções para solucionar o grande desafio que é o de “tornar um” os Fuzileiros Navais no terceiro milênio. Ao elencar seus pilares e buscar desenvolvê-los em suas fileiras, o CFN busca criar um “ponto comum” com o qual todos os seus componentes se identifiquem, defendam e lutem. A pretensão é, então, desenvolver o sentimento de pertencimento, através da identificação geral com os mesmos sólidos valores comuns a todos.

Para esclarecer qual a influência dos Pilares do CFN sobre a unidade do Corpo, será definida qual a real importância da “unidade” para o Corpo de Fuzileiros Navais, bem como quais são e o que são os quatro “Pilares do CFN”. Em seguida, será investigado nesse artigo, como o CFN trabalha para desenvolver estes pilares nos homens e mulheres que compõem suas fileiras e qual a importância disso para esses militares. Por fim será verificado, através de um questionário, quais os resultados práticos dos esforços envidados nesse sentido.

Destaca-se que diante do importante papel desempenhado pelo Corpo de Fuzileiros Navais na defesa da pátria, na garantia dos poderes constitucionais e na garantia da lei e da ordem, é de crucial importância a manutenção de suas capacidades. Para tal o foco do esforço deve estar, sobretudo, naquilo que a própria organização considera mais importante, a saber, seus recursos humanos. O Corpo de Fuzileiros Navais entende que é essencial que seus militares estejam aptos e preparados para cumprir a qualquer momento e sob quaisquer circunstâncias, seus deveres, de forma harmônica e eficiente.

Neste estudo foi utilizada uma combinação de pesquisa bibliográfica, a fim de se obter com clareza e precisão as definições e entendimentos contextuais, e pesquisa de campo, para possibilitar uma análise prática dos resultados e, com isso, alcançar um resultado com alto grau de veracidade e solidez.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 A “Organização” CFN e seu entendimento sobre a “Unidade”

Segundo Robbins; Judge; Sobral, (2010, p. 3), uma organização é “uma unidade social conscientemente coordenada, composta de duas ou mais pessoas, que funciona de maneira relativamente contínua para atingir um objetivo comum”. Então, ao elencar quatro valores específicos como “sustentáculos morais”, a “organização” Corpo de Fuzileiros Navais (CFN), “conscientemente”, converge as intenções e expectativas relativas às características fundamentais das pessoas que a formam para determinada direção. Estas pessoas deverão, então, tomar esta direção geral, orientar-se firmados nesses atributos para, dessa forma, constituir uma

organização que pensa e age sinergicamente ajustada, somando forças, caracterizando com um isso um caráter de unidade.

Entretanto, segundo Franceschini (2009, p.118), “A adaptação do indivíduo a um ambiente de trabalho pré-determinado e imutável é uma falácia que sempre esbarrará na realidade de que inevitavelmente os indivíduos alteram seu ambiente e são por eles alterados.” Adicionalmente tem-se que “Organizações são como ecossistemas, formados por inúmeras interdependências” (Franceschini apud Glenn & Mallot, 2009). Disso emerge o fato que o Corpo de Fuzileiros Navais exerce de forma consciente e coordenada uma determinada influência sobre os indivíduos que o formam. Estes por sua vez, trazem consigo características particulares e pessoais, resultantes de sua educação, cultura e do próprio fenômeno causado pela internet no século 21, que deixa ainda mais complexa a interação de todas essas relações.

Ciente do fenômeno da interdependência adaptativa existente em toda relação entre uma organização e seus integrantes, o Corpo de Fuzileiros Navais, diante do crucial papel que desempenha na missão da Marinha do Brasil de “Preparar e empregar o Poder Naval, a fim de contribuir para a defesa da Pátria; para a garantia dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem” (BRASIL, 1988), deve tomar medidas fundamentais para desenvolver nos homens e mulheres que integram suas fileiras os valores que considera como pilares fundamentais, a fim de manter a unidade de esforço tão cara e tão valiosa para essa instituição.

De uma maneira geral, pode-se entender por “unidade” a “qualidade ou o estado de ser um ou único; a qualidade de ser uno, de não poder ser dividido” (OXFORD LANGUAGES, 2021).

Dentre os diversos símbolos dos Fuzileiros Navais, um dos mais significativos é o seu estandarte: “Sua cor vermelha simboliza a coragem e a determinação dos Fuzileiros Navais. A data de 1808 evoca a chegada dos fuzileiros navais ao Brasil. O escudo perpetua as tradições e a estrela branca simboliza a unidade dos fuzileiros navais.” (MARINHA DO BRASIL, 2021)



Figura-1 Estandarte do CFN

O fato de possuir em um de seus mais significativos símbolos um elemento que represente a unidade de seus integrantes, ou seja, a qualidade de ser um, indivisível, deixa clara a importância permanente que o CFN confere à essa qualidade, bem como sua disposição em alcançá-la.

2.2 Os “Pilares” do Corpo de Fuzileiros Navais

O Corpo de Fuzileiros Navais, elencou como pilares morais quatro valores específicos, a saber: Honra, Competência, Determinação e Profissionalismo. Como forma de difundir, estudar e desenvolver esses valores, o CFN adotou uma definição para cada um deles, e procura estampá-la em suas instituições de ensino e cerimônias, para que em todo tempo, os mesmos estejam presentes como faróis diante dos olhos de seus militares.

É de substancial importância para este estudo que a definição clara de cada um desses valores seja analisada.

2.2.1 Honra:

Na definição do Corpo de Fuzileiros Navais, é o “Bem intangível, que sintetiza os valores mais altos do ser humano, como a ética, a moral e a integridade” (MARINHA DO BRASIL, 2021)

Na definição do dicionário Oxford é o “princípio que leva alguém a ter uma conduta proba, virtuosa, corajosa, e que lhe permite gozar de bom conceito junto à sociedade” (OXFORD LANGUAGES, 2021).

2.2.2 Competência:

Na definição do Corpo de Fuzileiros Navais, é a “Faculdade para apreciar e resolver qualquer questão. Aptidão, idoneidade” (MARINHA DO BRASIL, 2021)

Na definição do dicionário Oxford é a “capacidade que um indivíduo possui de expressar um juízo de valor sobre algo a respeito de que é versado; idoneidade” (OXFORD LANGUAGES, 2021).

2.2.3 Determinação:

Na definição do Corpo de Fuzileiros Navais, é o “Valor intrínseco de cada pessoa, resoluta na busca incessante para alcançar os seus objetivos” (MARINHA DO BRASIL, 2021)

Na definição do dicionário Oxford é a “forte inclinação a alcançar algo desejado” (OXFORD LANGUAGES, 2021).

2.2.4 Profissionalismo:

Na definição do Corpo de Fuzileiros Navais, é a “Capacidade que o militar tem para a realização do seu trabalho de forma competente, com seriedade e responsabilidade.” (MARINHA DO BRASIL, 2021)

Na definição do dicionário Oxford é o “procedimento característico dos bons profissionais (seriedade, competência, responsabilidade etc.)” (OXFORD LANGUAGES, 2021).

2.3 O contexto social do terceiro milênio

A necessidade da adoção de medidas e estratégias bem pensadas com o fim de se atingir um objetivo específico, no que tange à influência de uma organização sobre os indivíduos que a compõem, têm sua importância avultada diante do complexo cenário social do presente século. Constata-se que, cada vez mais, a ação de influenciar tornou-se praticamente corriqueira, tendo em vista, principalmente, a massiva utilização de redes sociais. Em todo momento, e a cada dia com mais intensidade, as pessoas ou influenciam ou são influenciadas de alguma forma e por alguém. Um fenômeno que chegou ao ponto de desenvolver um novo tipo de “profissão”: os chamados influenciadores digitais. Segundo uma pesquisa do instituto QualiBest realizada em março de 2018 com mais de 4200 pessoas:

“Dos entrevistados, 71% afirmaram seguir algum influenciador digital e esse número sobe para 81% entre os jovens de até 19 anos. Entre os seguidores, o estudo mostra que os influenciadores são a segunda fonte de informações

para a tomada de decisão na compra de um produto, citada por 49% dos respondentes, perdendo apenas para amigos e parentes [citados por 57% dos respondentes].”

Contempla-se, então, um cenário onde não somente a organização ou mesmo outras fontes mais básicas de formação, como o ambiente familiar, irão fazer parte do desenvolvimento do indivíduo (no nosso caso específico do militar do CFN), mas um sem-número de fontes das mais variadas.

Até aqui fica claro que um indivíduo está em constante evolução e adaptação, sendo influenciado e influenciando as organizações das quais faz parte e, ao mesmo tempo, influenciando ou sendo influenciado, em certa medida, pela internet.

2.4 Os esforços do CFN para desenvolver os atributos que compõem os seus “Pilares” em seus militares

Visando buscar a manutenção da tão cara e valiosa Unidade do CFN, a estratégia elaborada foi a de desenvolver um forte sentimento de pertencimento à instituição, no sentido de levar o militar a se sentir parte integrante e valiosa de um mesmo corpo.

Em primeiro lugar é digno de nota o Programa de Otimização de Desempenho e Emprego de Recursos Humanos do Corpo de Fuzileiros Navais (PODERH-CFN), que desenvolve uma numerosa quantidade de subprogramas cujo foco é o Fuzileiro Naval e seu desenvolvimento. Dentre os referidos subprogramas está, por exemplo, o Programa de Orientação e Acompanhamento à Carreira dos Oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais - PROA-CFN.

O PROA-CFN é um programa de orientação no qual um oficial mais experiente é designado para consolidar na mente de um grupo de oficiais recém ingressos nas fileiras do CFN o chamado “contrato psicológico” por um período de 5 anos. Nesse período o orientador estará a disposição como uma espécie de mentor, para, através de sua experiência, solidificar os valores que tornam os Fuzileiros Navais uma tropa única.

De acordo com o CGCFN-18, o conceito de contrato psicológico:

“refere-se a uma expectativa recíproca do indivíduo e da organização no qual prevalece o sentimento de reciprocidade, que muitas vezes não é discutido ou esclarecido. São também entendidos como crenças dos indivíduos a respeito das obrigações recíprocas entre eles e suas organizações, firmados de modo implícito, que contemplam as definições dos termos desta relação.”

(BRASIL, 2019)

Vale destacar neste ponto que, por diversas vezes, a união em uma tropa é reforçada por meio do enfrentamento conjunto de situações adversas, sendo a carreira militar essencialmente desafiadora, cheia de abdicção e sacrifícios. Como referido por Moniz Barreto em um trecho de sua carta ao rei de Portugal em 1893:

"Senhor, umas casas existem, no vosso reino onde homens vivem em comum, comendo do mesmo alimento, dormindo em leitos iguais. De manhã, a um toque de corneta, se levantam para obedecer. De noite, a outro toque de corneta, se deitam obedecendo. Da vontade fizeram renúncia como da vida.

Seu nome é sacrifício. Por ofício desprezam a morte e o sofrimento físico. Seus pecados mesmo são generosos, facilmente esplêndidos. A beleza de suas ações é tão grande que os poetas não se cansam de a celebrar. Quando eles passam juntos, fazendo barulho, os corações mais cansados sentem estremecer alguma coisa dentro de si. A gente conhece-os por militares..." (MONIZ BARRETO - Carta a El-Rei de Portugal, 1893).

Vencer desafios e fortalecer-se por meio deles faz parte da vida militar, o PROA- CFN facilita que isso se torne claro aos jovens oficiais por meio das experiências de seus orientadores, fazendo com que aquilo que poderia vir a se tornar fonte de desmotivação o fortaleça, fortaleça a coesão nas fileiras e finalmente, assim, fortaleça o Corpo de Fuzileiros Navais.

Adicionalmente ao PODERH-CFN, os valores do Corpo de Fuzileiros Navais são evocados desde a própria "convocação" de jovens para prestarem concurso para se tornarem soldados fuzileiros navais. Na figura-2 (ao lado) pode-se observar uma imagem retirada do site do Comando do Pessoal de Fuzileiros Navais, na seção sobre processos de admissão. Acima da imagem pode-se ler a frase em destaque: "Se você se identifica com nossos valores e quer fazer parte desta Força, inscreva-se". Portanto, a preocupação com unidade através da identificação por meio



Figura-2 Soldado Fuzileiro Naval

dos valores ocorre desde o começo, no próprio processo de captação de recursos humanos.

Finalmente, outro método de divulgação e consolidação dos valores é através da exposição visual e auditiva constante e ostensiva. Definições dos valores são expostas em todas as salas de aula e corredores do Centro de Instrução Sylvio de



Figura-3 Presidente da República em discurso na cerimônia alusiva ao 211º aniversário do CFN

Camargo (CIASC) sendo dessa forma constantemente expostos aos alunos, instrutores e visitantes. Soma-se, ainda, a exibição em eventos e cerimônias oficiais como a mostrada na figura-3, na qual podemos ver o Presidente da República Federativa do Brasil, Jair Messias Bolsonaro, em discurso na cerimônia em alusão ao 211º aniversário do Corpo de Fuzileiros Navais e, ao fundo, a palavra “Determinação”, elucidando a presença constante de pelo menos um dos valores considerados pilares do CFN.

A importância do tema é tal que recebeu grande destaque no discurso proferido pelo então Comandante Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, Almirante de Esquadra (FN) Alexandre José Barreto de Mattos, por ocasião da cerimônia em alusão aos 212 anos do CFN:

“Visando o fortalecimento de crenças, de vínculos de comprometimento e do sentimento de pertencimento de nossos Fuzileiros Navais, foi normatizado no último ano o Programa de Otimização e Desempenho de Recursos Humanos (PODERH). O CFN está investindo nesse tipo de iniciativa, pois acredita que o recurso humano é o eixo central das organizações bem-sucedidas. Apenas as organizações que enxergarem esta realidade e valorizarem o seu capital humano permanecerão vivas e fortes no terceiro milênio.” (NOTANF, 2020)

O periódico NOTANF destacou que em seu discurso na ocasião supracitada o Comandante Geral do CFN também enfatizou que:

“diante da crescente complexidade dos cenários nacional e internacional, o Corpo de Fuzileiros Navais vem ampliando e consolidando sua disposição em servir à sociedade brasileira, sempre ancorado nos valores de honra, competência, determinação e profissionalismo” (NOTANF, 2020)

Diante do exposto fica clara a grande ênfase ostensiva dada pelo Corpo de Fuzileiros Navais à divulgação, ensino e massificação dos valores: honra, competência, determinação e profissionalismo, na admissão, formação e vida diária

de seus militares. Emerge também o principal objetivo pretendido com essas ações, qual seja, o de potencializar um forte sentimento de pertencimento diretamente ligado à identificação dos militares com os valores da instituição, assumindo para si mesmos, dessa forma, também as metas e missão do CFN como suas próprias metas e missão.

2.5 A importância da mentalidade organizacional de unidade para os militares do CFN

O PODERH-CFN, regulado e descrito pelo manual CGCFN-18 - NORMAS DO PROGRAMA DE OTIMIZAÇÃO DE DESEMPENHO E EMPREGO DE RECURSOS HUMANOS DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS (PODERH-CFN), apresenta em seu primeiro capítulo o chamado “Projeto Comprometimento”. De acordo com o supracitado manual:

“O Projeto Comprometimento tem como propósito fortalecer os vínculos dos Fuzileiros Navais com o Corpo de Fuzileiros Navais (CFN). Tal projeto abrange todas as ações que estimulem o sentimento de pertencimento, fortaleçam os laços que unem os militares e aumentem suas crenças no CFN.” (BRASIL, 2019)

Observa-se que o foco do projeto se volta tanto para a organização, quanto para o militar, obtendo sucesso em perceber a estreita interdependência existente entre o desempenho de ambos. Busca-se com tal iniciativa, após a delimitação de definições importantes como as de comprometimento, pertencimento e percepção, tornar claro o quão essencial é para qualquer organização a constante preocupação e investimento nos seus recursos humanos.

A publicação faz referência à hierarquia de necessidades de Maslow, que através de uma pirâmide, pressupõe, em ordem de prioridade, uma série de necessidades humanas. Imediatamente após as necessidades fisiológicas básicas de sobrevivência e as necessidades de segurança, o manual faz referência aos níveis mais altos da seguinte forma:

“os níveis mais altos estão conectados ao lado emocional, com as necessidades sociais, que incluem o senso de pertencimento e afeição, a necessidade de estima, como autorrespeito, reconhecimento e status, e por fim, a necessidade de autorrealização, que indica o crescimento pessoal e realização do próprio potencial” (BRASIL, 2019)

Vale ainda destacar a conclusão deste pensamento feita na própria publicação:

“Esta teoria exerceu impacto nas diversas organizações, uma vez que muitas delas buscaram provocar a motivação apenas por meio de incentivos financeiros sem criar condições de crescimento pessoal, sendo para isto importante observar as subjetividades envolvidas no trato com o pessoal, de forma a serem atendidos os diferentes níveis encontrados em cada componente da instituição.” (BRASIL, 2019)

Os extratos acima permitem perceber o grande interesse do Corpo de Fuzileiros Navais no nível de satisfação dos seus militares, fazendo referências claras à necessidade de “crescimento pessoal” e “autorrealização” o CFN, se coloca na vanguarda da gestão de recursos humanos, privilegiando assim cada militar que integra suas fileiras, gerando uma longa série de benefícios mútuos.

2.6 Pesquisa

Visando avaliar os resultados práticos da influência dos pilares morais sobre a unidade do Corpo de Fuzileiros Navais, foi realizada uma pesquisa de campo, cujo alvo foram militares dos mais diversos postos e graduações, a fim de se obter a percepção dos militares sobre o assunto tratado.

Para tal, foram propostas as seguintes perguntas:

1. Ao longo de sua formação e carreira, o Sr. foi estimulado pelo CFN a cultivar os valores Honra, Competência, Determinação e Profissionalismo?
2. O Sr, por ser militar do Corpo de Fuzileiros Navais, se sente parte de uma categoria específica na sociedade brasileira?
3. Enaltecer estes valores específicos (Honra, Competência, Determinação e Profissionalismo) fortalecem no Sr um sentimento de pertencimento ao Corpo de Fuzileiros Navais?
4. Elencar valores específicos, e buscar massificá-los, contribui para desenvolver a unidade no Corpo de Fuzileiros Navais?

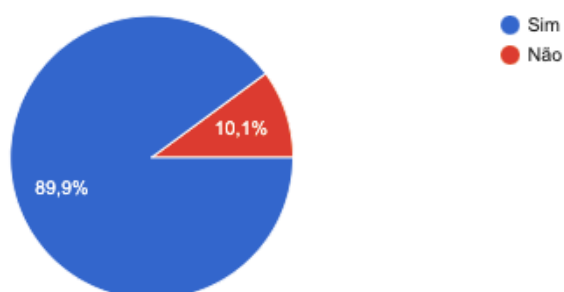
2.6.1 Análise dos resultados

Um total de 367 militares foram entrevistados. Foram obtidas as seguintes respostas:

1. Para a 1ª pergunta:

Ao longo de sua formação e carreira, o Sr. foi estimulado pelo CFN a cultivar os valores Honra, Competência, Determinação e Profissionalismo?

367 respostas



330 responderam que “sim”, enquanto 37 responderam que “não”.

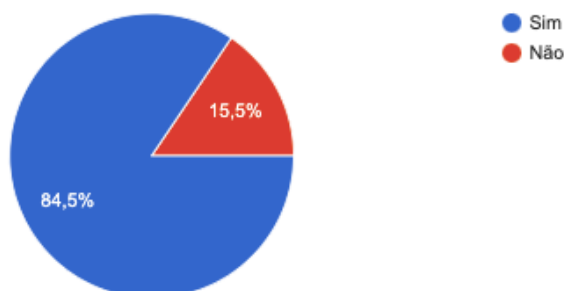
Uma conclusão parcial que pode ser tirada do gráfico acima é a de que em absoluta maioria dos casos, os entrevistados foram capazes de observar o esforço da organização no sentido de difundir de forma ostensiva e positiva seus valores. Isso nos permite concluir que o empenho institucional do Corpo de Fuzileiros Navais tem sido acertado, e atingido, no que tange à percepção dos valores específicos tidos como “Pilares do CFN”, os objetivos desejados.

Outra conclusão parcial direta é a de que existe, ainda, espaço para expansão. A pesquisa bibliográfica realizada e apresentada neste trabalho apresentou iniciativas do CFN, como o programa PODERH-CFN que buscam preencher estas lacunas e elevar ainda mais a proporção e percepção dos pilares do CFN por parte de seus integrantes.

2. Para a 2ª pergunta:

O Sr, por ser militar do Corpo de Fuzileiros Navais, se sente parte de uma categoria específica na sociedade brasileira?

367 respostas



310 responderam que “sim”, enquanto 57 responderam que “não”.

A primeira conclusão parcial observável é que a grande maioria dos entrevistados vê a si mesmo como integrante de uma “categoria específica” na sociedade brasileira, por ser um Fuzileiro Naval. Como foi exposto na pesquisa bibliográfica apresentada neste trabalho, reforçar e apelar para o sentimento de pertencimento é a principal estratégia para que os militares que compõem as fileiras do Corpo de Fuzileiros Navais pensem e ajam de forma a caracterizar a almejada “unidade” representada pela estrela única no estandarte do CFN. Logo, o sentir-se parte de uma “categoria específica” ao mesmo tempo facilita a consolidação deste processo e prova que ele evolui no sentido planejado.

A segunda conclusão é, a exemplo do primeiro gráfico, a de que existe, ainda espaço para expansão. Dada a similaridade percentual entre aqueles que não foram alcançados pelo esforço de propagação dos valores componentes dos “pilares do CFN” e aqueles que não se sentem parte de uma “categoria específica” na sociedade brasileira, pode-se inferir uma ligação direta entre os dois dados.

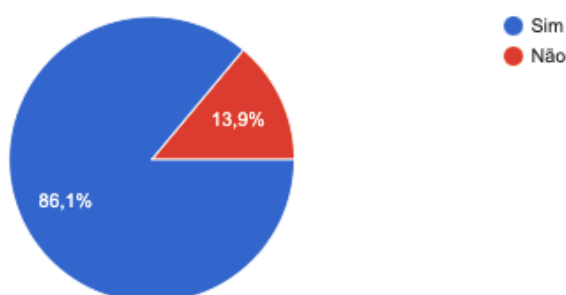
No entanto, para além desta dedução, é possível depreender, também, que pode ser necessário difundir, juntamente com os valores que norteiam os militares e a organização Corpo de Fuzileiros Navais, a importância e impacto que estes valores têm na sociedade. Expor que a valorização dos valores essenciais: Honra, Competência, Determinação e Profissionalismo é algo tão caro ao CFN e ao mesmo tempo cada vez mais raro na sociedade de forma geral, pode despertar no militar a percepção de que ele faz parte de um grupo seletivo e, de certa forma, único,

estimulando desta forma o sentimento de pertencimento a este grupo único, reforçando com isso a almejada “unidade” do CFN.

3. Para a 3ª pergunta:

Enaltecer estes valores específicos (Honra, Competência, Determinação e Profissionalismo) fortalecem no Sr um sentimento de pertencimento ao Corpo de Fuzileiros Navais?

367 respostas



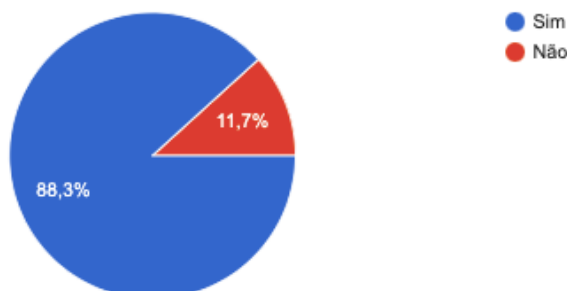
316 responderam que “sim”, enquanto 51 responderam que “não”.

Este gráfico mostra que 86,1% dos entrevistados acreditam que o enaltecimento dos valores elencados como pilares do CFN fortalece, em si mesmos, um sentimento de pertencimento à instituição. Tendo em vista que 89,9% testificam que foram estimulados a cultivar estes valores e 84,5% se consideram como parte de uma “categoria específica” na sociedade brasileira, pode-se inferir, novamente, a ligação direta entre a difusão e enaltecimento dos valores específicos e o supracitado sentimento de pertencimento.

4. Para a última pergunta:

Elencar valores específicos, e buscar massificá-los, contribui para desenvolver a unidade no Corpo de Fuzileiros Navais?

367 respostas



324 responderam que “sim”, enquanto 43 responderam que “não”.

Por fim, foi colhida a opinião dos entrevistados sobre a ligação e eficácia da estratégia específica adotada pelo Corpo de Fuzileiros Navais e o objetivo de fortalecer, a partir dela, a “unidade” no CFN. Como resultado pode-se observar que 87,9% acreditam que os valores Honra, Competência, Determinação e Profissionalismo, elencados como pilares e compartilhados entre os integrantes da organização CFN, representam um elevado ponto de referência e identidade comum para garantir a convergência de esforços num sentido único, para dar ao CFN a qualidade de ser um, indivisível.

3 CONCLUSÃO

O Corpo de Fuzileiros Navais busca, ao longo de toda a sua história, manter-se sempre pronto para cumprir toda e qualquer missão que lhe seja proposta. Ao longo da exposição feita na pesquisa bibliográfica apresentada neste trabalho, foi possível observar o papel de extrema importância que esta centenária organização desempenha. Para prosseguir no cumprimento de seus deveres institucionais o CFN estabelece para si estratégias e parâmetros, e busca conformar-se a estes.

Dentre estas estratégias está a de estimular em suas fileiras um forte sentimento de unidade, como foi possível constatar através da exposição da estrela única presente no estandarte do CFN e de trechos de discursos proferidos por autoridades navais. Acredita-se que esta unidade seja essencial para a manutenção da eficiência e elevada confiabilidade do CFN.

Tendo em vista o fortalecimento desta “unidade”, busca-se, através de diversas iniciativas, fomentar em cada Fuzileiro Naval, uma forte sensação de pertencimento à instituição. Uma das formas de se fazer isso é elevar e enaltecer valores “comuns” aos integrantes. O Corpo de Fuzileiros Navais selecionou quatro valores, a saber: Honra, Determinação, Competência e Profissionalismo e os apontou como pilares da organização.

Um esforço para a difusão e cultivo destes pilares é então realizado, a fim de estabelecer o já citado referencial comum, que seja capaz de gerar e/ou ampliar um forte sentimento de pertencimento e, a partir deste, uma elevada coesão que caracterize a “unidade” almejada.

Através da pesquisa foi possível estabelecer uma série de conclusões. Uma visão holística dos resultados permite observar uma grande semelhança percentual e lógica nas repostas. As perguntas aos entrevistados foram concebidas para buscar testar a eficácia do método utilizado pelo CFN, bem como para buscar mensurar, de fato, a influência dos pilares morais sobre a unidade do corpo de fuzileiros navais.

De forma geral, o resultado apresentou que quase 90% dos entrevistados testificam terem sido estimulados a cultivar os valores tidos como pilares do CFN, pouco mais de 84% veem a si mesmos, por serem Fuzileiros Navais, como uma categoria específica na sociedade brasileira (portanto, de certa maneira, diferenciada das demais). Cerca de 86% dos entrevistados responderam que o enaltecimento dos valores específicos fortalece neles um forte sentimento de pertencimento ao Corpo de Fuzileiros Navais. Estas três questões e suas respostas permitem a conclusão de que o CFN está no caminho certo para manter-se como uma instituição sólida, com militares que compartilham de mesmos ideais e com forte sentimento de unidade e pertencimento. A última pergunta da entrevista revela que cerca de 87% dos entrevistados acreditam que a massificação dos valores específicos que compõem os pilares do CFN contribui para o desenvolvimento do almejado espírito de unidade no Corpo.

Pode-se depreender também de uma visão geral das respostas e dos gráficos obtidos através da pesquisa a forte ligação entre as respostas negativas. Pode-se inferir, por exemplo, que os militares que referiram não terem sido, em nenhum momento, expostos à valorização e massificação dos valores na primeira pergunta, serão os mesmos que provavelmente responderão negativamente às demais. Se esta

tese for correta a intensificação desta estratégia através de programas apresentados ao longo deste trabalho, como o PODERH-CFN terão, num futuro próximo, forte impacto na melhora ainda mais expressiva destes resultados.

Por fim, voltando aos conceitos de psicologia organizacional, também apresentados ao longo deste trabalho, vale lembrar da forte relação de interdependência e interação que existe entre a organização e os indivíduos que a formam, de maneira que estes estão constantemente alterando um ao outro mutuamente. No caso específico do CFN, esta influência sobre seus componentes se consolida, dentre outras formas, na expressão clara e massificação dos valores Honra, Competência, Determinação e Profissionalismo como Pilares de Sustentação. Em contrapartida, os militares que integram as fileiras desta centenária Força, ao se identificarem com tais valores, apresentam sua contribuição ao Corpo de Fuzileiros Navais tornando-o cada vez mais único, sólido e indivisível, vivendo e acreditando nos mesmos valores, fazendo valer cada vez mais o propósito da estrela única estampada no estandarte dos Fuzileiros Navais.

7 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARRETO, Moniz. Carta a El-Rei de Portugal, 1893.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. Marinha do Brasil, Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, CGCFN-18: Normas do Programa de Otimização de Desempenho e Emprego de Recursos Humanos do Corpo de Fuzileiros Navais (PODERHCFN) - 2019.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Dicionário Eletrônico Aurélio Século XXI. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira e Lexikon Informática, 1999.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. Relatório da FGV ICJBrasil - 2º e 3º trimestres / 2014. Disponível em < <http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/6618> > acesso em 27 de julho de 2021.

FRANCESCHINI, Ana. Psicologia Organizacional e a Análise do Comportamento TransFormações em Psicologia, São Paulo, Vol. 2, nº 2, 114-125, 2009.

GLENN, S. S., & MALLOT, M. A. (2005). Complexidade e Seleção: Implicações para a Mudança Organizacional. In: J. C. Todorov, R. C. Martone, & M. B. Moreira, Metacontingências: Comportamento, Cultura e Sociedade (pp. 101-119). Santo André: ESETec.

MARINHA DO BRASIL. Pilares morais de sustentação do Corpo de Fuzileiros Navais Disponível em <<https://www.marinha.mil.br/cgcfm/valores>> acesso em 01 de julho de 2021.

MARINHA DO BRASIL. Estandarte do Corpo de Fuzileiros Navais. Disponível em <<https://www.marinha.mil.br/cgcfm/estandarte>> acesso em 03 de julho de 2021.

MARINHA DO BRASIL. Imagem soldado Fuzileiro Naval. Disponível em <<https://www.marinha.mil.br/cpesfn/soldado-fuzileiro-naval>> acesso em 02 de julho de 2021.

NOTANF. Notícias e Eventos do Corpo de Fuzileiros Navais – Aniversário de 202 anos do Corpo de Fuzileiros Navais. Edição JAN/FEV/MAR 2020, p. 6-7. Rio de Janeiro. Assessoria de Comunicação Social do Corpo de Fuzileiros Navais, 2020. Disponível em <https://www.marinha.mil.br/cgcfm/sites/www.marinha.mil.br/cgcfm/files/notanf%20t2020_0.pdf> acesso em 31 de junho de 2021.

OXFORD Languages. Dicionário eletrônico. Disponível em <<https://languages.oup.com/google-dictionary-pt/>> acesso em 01 de julho de 2021

QUALIBEST (13 de fevereiro de 2019). «Pesquisa - "O poder dos Influenciadores Digitais"». Instituto Qualibest. Consultado em 13 de fevereiro de 2019. Disponível em <<https://www.institutoqualibest.com/blog/comunicacao-e-midia/os-maiores-influenciadores-digitais/>> acesso em 31 de junho de 2021.

ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. Comportamento Organizacional: Teoria e prática no contexto brasileiro. 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.